

POLÍTICA DE PRIVACIDADE E DADOS PESSOAIS PARA PROFISSIONAIS RELACIONADOS AOS CUIDADOS DO PACIENTE

Última atualização: 15 de maio de 2025

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

1. OBJETIVO

Este documento contém informações e formalização de procedimento sobre as formas de coleta, guarda, utilização, compartilhamento, tratamento e divulgação de dados pessoais armazenados em sistemas da Kintsu, bem como informar as medidas utilizadas para assegurar a proteção dos dados coletados na Kintsu junto aos seus médicos e demais profissionais relacionados aos cuidados do paciente, como enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, secretárias, entre outros, doravante denominados genericamente Profissionais.

A funcionalidade de apoio à decisão com IA do Bioplanner utiliza um modelo de Inteligência Artificial (IA) treinado com base em diretrizes e documentos de referência reconhecidos pelas sociedades médicas e pela regulamentação oficial, como protocolos clínicos, guidelines, rol da ANS, e bulas de medicamentos da ANVISA. A IA oferece recomendações sobre a análise das informações sobre o status de saúde de um paciente, ajudando o médico a interpretar os dados de forma mais eficaz. Contudo, as recomendações geradas não substituem o julgamento clínico do médico e devem ser verificadas conforme a prática médica individualizada.

Nota: Esta ferramenta é controlada e gerida pela KINTSU. Seu acesso está sendo custeado por patrocinadores e apoiadores como instituições de ensino, sociedades médicas e/ou indústrias farmacêuticas, que tem como objetivo a redução da jornada do paciente, aprimoramento do cuidado do paciente, educação médica, engajamento de pacientes e médicos em melhores cuidados, monitoria de desfechos, não existindo qualquer finalidade promocional. Nenhuma forma de judicialização é estimulada pelo software ou por terceiros. Os patrocinadores são listados e atualizados mensalmente na página:

<https://kintsuhouse.notion.site/Patrocinadores-parceiros-e-clientes-173e8f658ed9809b8ccfe45230b7dae7>

Esta página é mantida e disponibilizada pela KINTSU de forma contínua e acessível ao público, garantindo transparência sobre os parceiros envolvidos.

1. O PROJETO

Os projetos atrelados ao Bioplanner "Guidelines" e "Find your Doc/Kira" tem como objetivo a redução da jornada do paciente. Ao utilizar os nossos serviços, você concorda com os termos e condições descritos neste termo de aceite que seguem o seguinte fluxo:

1. Compartilhamento de informações: Pacientes interessados em atendimentos específicos de uma especialidade médica forneceram espontaneamente as seguintes informações pessoais para marcar uma consulta: (i) nome do paciente; (ii) número de telefone; (iii) CEP; (iv) data de nascimento; (v) CPF e (vi) convênio (caso tenha) . Todas as informações fornecidas serão protegidas e armazenadas com segurança. Os dados necessários para o agendamento serão compartilhados com o médico ou responsável pelo agendamento do projeto. O médico ou responsável pelo agendamento será responsável por agendar a

consulta e garantir que tudo esteja preparado para o seu atendimento. Para elegibilidade do programa, o médico adere a essa Política de Privacidade para Profissionais relacionados ao cuidado do Paciente da Kintsu e se encontra em conformidade com as políticas internas da Kintsu, bem como as normas da Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD). Todas as informações fornecidas serão protegidas e armazenadas com segurança.

2. Follow-up da consulta: Caso a consulta não seja agendada dentro de 2 horas após a solicitação, a Kintsu poderá encaminhar esse paciente para agendamento com outro médico. Para elegibilidade do programa, todo médico e profissional relacionado aos cuidados do paciente que participa do programa aderiu à Política de Privacidade para Profissionais relacionados ao cuidado do Paciente da Kintsu e se encontra em conformidade com as políticas internas da Kintsu, bem como as normas da Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD). Todas as informações fornecidas serão protegidas e armazenadas com segurança.
3. Registros da consulta: Durante ou após a consulta, o médico inserirá os dados sobre o diagnóstico, exames solicitados, prescrições, entre outros, na plataforma. Todos os registros serão mantidos de forma segura e confidencial.
4. Compartilhamento de dados anonimizados: A Kintsu utilizará os dados pessoais dos pacientes para elaborar relatórios de informações anonimizadas, ou seja, que não identificam direta ou indiretamente o paciente. Tais relatórios de dados anonimizados serão compartilhados com “Patrocinadores”, de forma a auxiliar “Patrocinadores” na análise de tendências e entender melhor a saúde da população em geral podendo tomar medidas que beneficiem o ecossistema de saúde nacional ou internacional.
5. A Kintsu poderá compartilhar o CRM de médicos que acessaram o produto Bioplanner para análise de engajamento.

Ao aceitar estes termos, você concorda com o uso de nossos serviços e com a coleta, armazenamento e compartilhamento de informações conforme descrito acima.

Certifique-se de ler atentamente todos os termos e condições antes de utilizar a plataforma. Se tiver alguma dúvida, entre em contato conosco.

Armazenamento e backup: A KINTSU armazena de modo seguro e realiza cópias de segurança das informações relativas à Plataforma, as quais podem incluir dados pessoais dos Usuários e de terceiros que tenham sido inseridos na Plataforma (diretamente ou mediante a inserção de documentos contendo tais dados) ou através dela coletados.

2. REGRAS E RESPONSABILIDADES DA POLÍTICA

a. APLICABILIDADE DA POLÍTICA

Todos os Profissionais que utilizam, mantêm ou lidam com ativos de informação da Kintsu devem seguir esta política. Exceções da política ou uso diferente quanto ao disposto neste documento serão permitidos somente quando aprovadas antecipadamente pela administração da Kintsu.

Os profissionais autorizados a visualizar informações em um determinado nível de classificação serão autorizados a acessar informações somente naquele nível ou em nível inferior com base na necessidade de acesso. Todo acesso aos sistemas deve ser configurado para negar acesso a tudo além daquilo que um usuário específico necessite ter acesso no desempenho de sua função profissional.

A Segurança da Informação aprovará a autorização de acesso com base na classificação da atividade e função do Profissional de Saúde, bem como manterá um controle de acesso com base na função, definindo os diferentes cargos e seus níveis mínimos de acesso.

Os Profissionais devem informar a Administração sobre questões de segurança da informação e vulnerabilidades aplicáveis aos sistemas da Kintsu.

Toda detecção e resposta a incidentes, especialmente relacionado a sistemas da Kintsu, deve seguir esta política. Os Profissionais devem estar cientes de suas responsabilidades na detecção de incidentes de segurança para facilitar o plano e os procedimentos de resposta a incidentes. Todos os Profissionais têm a responsabilidade de auxiliar nos procedimentos de resposta a incidentes dentro de sua área específica de responsabilidade. Alguns exemplos de incidentes de segurança que o Profissional de Saúde pode reconhecer em suas atividades diárias incluem, sem limitação:

(i) Violação, dano ou acesso não autorizado (ex. login não autorizado, desaparecimento de papéis de sua mesa, cadeados quebrados, falta de arquivos de log, alerta de um guarda de segurança, evidência em vídeo de uma invasão ou de entrada física não programada ou autorizada).

(ii) Fraude – informações imprecisas dentro de bases de dados, logs, arquivos ou registros impressos.

(iii) Comportamento anormal do sistema (ex. reinicialização não programada do sistema, mensagens inesperadas, erros anormais em arquivos de log do sistema ou em terminais).

(iv) Notificações sobre eventos de segurança (ex. alertas de integridade de arquivos, alarmes de detecção de intrusos)

Todos os colaboradores, independentemente de suas responsabilidades profissionais, devem estar cientes dos identificadores de potenciais incidentes e de quem notificar nestas situações.

3. ADMINISTRAÇÃO

Devido ao seu relacionamento direto e constante com os Profissionais, assim como sua posição de interação com os demais prestadores de serviço, a Administração da Kintsu

tem um papel importante no que se refere à segurança das informações. Os seguintes itens são responsabilidade da Administração:

- (i) Auxiliar a Segurança da Informação com a disseminação das políticas de Segurança da Informação e orientação sobre o uso aceitável a todos os usuários de sistemas relevantes incluindo profissionais, prestadores de serviço e parceiros de negócio.
- (ii) Realizar verificações de antecedentes de potenciais profissionais que terão acesso aos dados pessoais. Quando possível e, dentro das condições previstas pela legislação, as verificações devem incluir: histórico de empregos anteriores, verificação de antecedentes criminais, verificações de crédito e análise de referências pessoais.
- (iii) Certificar-se que novos Profissionais e terceiros participem do treinamento de conscientização sobre segurança de informação após a contratação e com constância determinada.
- (iv) Trabalhar com a Segurança da Informação para administrar sanções e ações disciplinares referentes a violações da Política de segurança da informação.
- (v) Notificar a equipe de Infraestrutura e Tecnologia quando qualquer Profissional de Saúde for desligado.

4. Sobre a inteligência artificial

a. Uso e funcionalidades da IA e sua base de treinamento (guidelines):

"A funcionalidade de apoio à decisão com IA do Bioplanner utiliza um modelo de Inteligência Artificial (IA) treinado pela OpenAI que processa dados utilizando uma orientação baseada em diretrizes e documentos de referência reconhecidos pelas sociedades médicas e pela regulamentação oficial, como protocolos clínicos, guidelines, rol da ANS, e bulas de medicamentos da ANVISA. A IA oferece recomendações sobre a análise das informações sobre o status de saúde de um paciente, ajudando o médico a interpretar os dados de forma mais eficaz. Contudo, as recomendações geradas não substituem o julgamento clínico do médico e devem ser verificadas conforme a prática médica individualizada."

b. Segurança e Privacidade

A segurança das informações é uma prioridade no Bioplanner. Todos os dados trocados entre o Bioplanner e a API da OpenAI são criptografados durante a transmissão para garantir a confidencialidade. Além disso:

- Nenhum dado pessoal de pacientes é utilizado para treinar ou personalizar o modelo da IA. O modelo é orientado a processar informações sobre guidelines médicos e informações de fontes oficiais juntamente com as informações sobre o caso clínico (input) e fornecer uma orientação (output).
- As informações como dados de saúde dos pacientes são inseridas na API de forma anônima e não são utilizadas de forma a comprometer a privacidade do paciente.
- O output gerado pela IA não contém informações pessoais identificáveis e é tratado de acordo com as normas de proteção de dados vigentes.

c. Responsabilidade do HCP pelo diagnóstico final

"O Bioplanner oferece uma ferramenta de apoio à decisão, mas as recomendações geradas pela IA são apenas sugestões baseadas em dados e diretrizes clínicas. O diagnóstico final e a decisão sobre o tratamento devem ser sempre realizados pelo médico, que é o único responsável pelas escolhas feitas no contexto clínico. A IA não realiza decisões automatizadas sobre diagnóstico ou tratamento, e todas as informações fornecidas são apenas para suporte e orientação."

d. Responsabilidade do HCP pela decisão de incluir dados de seus pacientes na plataforma: "O médico é responsável pela decisão de incluir dados de pacientes na plataforma Bioplanner. Ao utilizar a ferramenta, o profissional deve obter o consentimento apropriado dos pacientes para o uso de suas informações dentro do contexto da plataforma."

e. Prazos de retenção de dados e justificativas, especialmente quando o HCP não tiver mais uma conta ativa na plataforma: "Os dados inseridos na plataforma Bioplanner serão armazenados por um período de até 20 anos, ou até que a finalidade para a qual foram coletados seja concluída, o que ocorrer primeiro. Caso o médico desative sua conta, os dados serão inativados e continuarão armazenados até que a finalidade de sua coleta seja completamente concluída. Após a conclusão do período necessário para a finalidade, os dados serão excluídos de acordo com as normas de retenção e proteção de dados, respeitando as obrigações legais e regulatórias pertinentes. A justificativa para essa retenção é garantir que as análises realizadas possam ser

mantidas para referência médica, caso necessário, e cumprir com requisitos legais de registro e auditoria."

5. ACESSO E AUTENTICAÇÃO DE USUÁRIO

USUÁRIOS

Para os fins desta Política de Privacidade, "**Usuário**" é toda pessoa física e/ ou jurídica que acessa a Plataforma, seja ela Médico ou, Profissionais relacionados aos cuidados do paciente, ou outros. Da mesma forma, "**Paciente**" é toda pessoa a quem a consulta ou tratamento médico serão direcionados.

Cada usuário deve utilizar um ID de usuário único e uma senha secreta pessoal para acessar os sistemas e redes de informação da Kintsu.

É proibida a utilização de IDs de usuários não autenticados (ex. sem senha) ou a utilização de IDs que não estejam associados a um único usuário. Os privilégios de acesso de cada usuário devem ser autorizados de acordo com a necessidade de tratamento, restritos ao mínimo de privilégios necessários para a execução de suas tarefas e concedidos com base na classificação e função desempenhada. Todos os sistemas de acesso devem estar configurados de forma a negar qualquer acesso não autenticado (*deny-all*).

SISTEMAS

Todo sistema informatizado deverá ter um processo de controle de acesso automático ou procedural para autenticar todos os usuários do sistema informático.

Usuários inativos poderão ser desativados ou removidos a cada período de expiração de senha.

O login de usuário e a correspondente senha para acesso ao ambiente são de criação e responsabilidade do usuário e não devem ser compartilhados com terceiros em nenhuma hipótese.

O compartilhamento de senha implica em desativação definitiva e imediata do usuário em questão.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

A Kintsu necessita colher e tratar dados pessoais e dados pessoais sensíveis dos seus usuários e dos dados inseridos no atendimento médico do paciente no âmbito da prestação de serviços de saúde. De fato, no contexto da prestação de cuidados ou tratamentos de saúde, incluindo de medicina preventiva, de diagnóstico médico e de gestão dos serviços de saúde, o tratamento de dados dos pacientes e dos usuários é indispensável.

Neste sentido, a presente Política de Privacidade e Dados Pessoais para Profissionais Relacionados aos Cuidados do Paciente da Kintsu (doravante “Política de Privacidade”), visa ajudar os Profissionais a compreender quais dados pessoais recolhemos, como e por que motivo os usamos, a quem divulgamos e como protegemos a privacidade dos titulares de dados quando utilizam os nossos serviços.

1. POR QUÊ?

A Kintsu está empenhada em proteger a segurança e a privacidade dos pacientes e de seus usuários. Neste contexto, elaborou a presente Política de Privacidade, com a finalidade de afirmar o seu compromisso e respeito para com as regras de privacidade e de proteção de dados pessoais.

Pretendemos que os pacientes e nossos usuários conheçam as regras gerais de privacidade e os termos de tratamento dos dados que recolhemos, no estreito cumprimento da legislação aplicável neste âmbito, nomeadamente [Lei nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018](#) ("Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD" ou simplesmente "LGPD").

A Kintsu procura respeitar as melhores práticas em matéria de segurança e proteção de dados pessoais, de promoção/sensibilização para as boas práticas neste âmbito, e melhorar sistemas de forma a gerir a proteção de dados que lhe são disponibilizados pelos seus usuários, no estreito cumprimento das obrigações legais.

O preenchimento dos formulários de recolhimento de dados no momento do atendimento médico e o fornecimento de dados direta ou indiretamente, implicam o conhecimento das condições desta Política, e de quaisquer outros termos, políticas e condições específicas referentes aos serviços prestados.

2. O QUE SÃO DADOS PESSOAIS?

Entende-se por dados pessoais qualquer informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável (titular dos dados), de qualquer natureza e independentemente do respectivo suporte. É considerada identificável a pessoa que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social.

Os dados pessoais poderão ter uma natureza diferenciada em determinadas situações, classificando-os na LGP como "dados sensíveis". Estes podem versar sobre a origem

racial ou étnica do seu titular, as suas opiniões políticas, as suas convicções religiosas ou filosóficas, informação genética, identificadores biométricos, vida sexual, orientação sexual ou sobre a sua saúde.

São “dados relativos à saúde” dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde passado, presente ou futuro. Tais dados incluem, por exemplo:

-Qualquer número, símbolo ou sinal particular atribuído a uma pessoa singular para a identificar de forma inequívoca para fins de cuidados de saúde; as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo amostras biológicas;

-Quaisquer informações sobre, por exemplo, doença, deficiência, risco de doença, histórico clínico, tratamento clínico ou estado fisiológico ou biomédico do titular de dados, independentemente da sua fonte, por exemplo, um médico ou outro profissional de saúde, um hospital, um dispositivo médico ou um teste de diagnóstico.

3. OUTRAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

1. Consentimento do titular dos dados – manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento;
2. Controlador: Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais;
3. Usuários: Paciente, médico, administrador de uma clínica ou hospital ou instituição de saúde.
4. Definição de perfis – qualquer forma de tratamento automatizado de dados pessoais que consista na utilização desses dados pessoais para,

nomeadamente, incluir uma pessoa singular em determinada categoria, respeitante ao seu desempenho profissional, à sua situação económica, saúde, preferências pessoais, interesses, comportamento, localização ou deslocações;

5. Encarregado da proteção de dados (Data Protection Officer – “DPO”) – pessoa ou entidade nomeada para garantir, numa organização, a conformidade do tratamento de dados pessoais com o LGPD, assegurando a comunicação eficiente com os titulares dos dados e a cooperação com as autoridades de controle, fazendo ainda a ponte com as diferentes áreas de atividade dentro da Kintsu. O DPO não recebe instruções relativamente ao exercício das suas funções, respondendo diretamente aos órgãos de direção da entidade que o nomeou;
6. Responsável pelo tratamento – pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais;
7. Terceiro – pessoa singular ou coletiva, serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o Controlador, o Operador e as pessoas que, sob a autoridade direta do Controlador ou do Operador, estão autorizadas a tratar os dados pessoais;
8. Titular dos dados – pessoa singular identificada ou identificável a quem os dados pessoais dizem respeito;
9. Tratamento – operação ou conjunto de operações efetuadas sobre dados pessoais ou sobre conjuntos de dados pessoais, por meios automatizados ou não automatizados, tais como coleta, registro, organização, estruturação, conservação, adaptação ou alteração, recuperação, consulta, utilização, divulgação por transmissão, difusão ou qualquer outra forma de disponibilização, comparação ou interconexão, a limitação, o apagamento ou a destruição;

10. Operador: Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador.
11. Violação de dados pessoais – violação da segurança que provoque, de modo accidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento;
12. Pseudonimização – o tratamento de dados pessoais de forma que deixem de poder ser atribuídos a um titular de dados específico sem recorrer a informações suplementares, desde que essas informações suplementares sejam mantidas separadamente e sujeitas a medidas técnicas e organizativas para assegurar que os dados pessoais não possam ser atribuídos a uma pessoa singular identificada ou identificável;
13. Anonimização – técnica que resulta do tratamento de dados pessoais a fim de lhes retirar elementos suficientes para que deixe de ser possível identificar o titular dos dados, de forma irreversível. Mais precisamente, os dados têm de ser tratados de forma a que já não possam ser utilizados para identificar uma pessoa singular utilizando o conjunto dos meios suscetíveis de serem razoavelmente utilizados, seja pelo responsável pelo tratamento, seja por terceiros.
14. Autoridade Nacional de Proteção de Dados – Órgão da administração pública responsável por zelar, implementar e fiscalizar o cumprimento da lei;
15.

O médico é responsável pela decisão de incluir dados de pacientes na plataforma Bioplanner. Ao utilizar a ferramenta, o médico garante que obteve o consentimento apropriado dos pacientes para o uso de suas informações médicas dentro do contexto da plataforma.

16. O Profissional de Saúde se compromete, a realizar o tratamento de Dados Pessoais recebidos por força do relacionamento profissional com a Kintsu apenas com a finalidade de cumprimento de suas obrigações regulatórias, legais e contratuais, abstendo-se de utilizar tais dados, no presente ou no futuro, para qualquer outra finalidade ou em desacordo com a legislação.
17. O Profissional de Saúde se compromete ainda a informar imediatamente a Kintsu caso receba qualquer pedido de correção, inclusão ou exclusão dos dados pessoais a que tiver acesso por força do relacionamento profissional com a Kintsu, de modo que possam ser adotadas as medidas cabíveis.
18. Além disso, o Profissional de Saúde declara que adota todas as políticas organizacionais visando garantir a proteção dos dados pessoais, incluindo os sensíveis, além das medidas técnicas de segurança para prevenir a violação de Dados Pessoais, responsabilizando-se pela comunicação tempestiva e eficaz dos incidentes de segurança que envolvam Dados Pessoais.
19. No mais, o Profissional de Saúde se compromete a devolver e/ ou destruir os Dados Pessoais recebidos em consequência do relacionamento comercial mantido com a Kintsu, conforme vier a ser determinado pelo Kintsu, sempre que a devolução ou destruição lhe for demandada para fins de garantir os princípios e condições estabelecidas pela legislação em vigor, sob pena de integral responsabilidade profissional, civil e criminal.

4. QUEM É O RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DOS DADOS PESSOAIS?

A presente Política de Privacidade visa dar conhecimento aos Profissionais a respeito dos termos de tratamento de dados pessoais da Kintsu, determinando as finalidades e

meios de tratamento dos dados dos titulares no contexto da prestação de serviços, pelo que esta deve ser considerada como Controladora, nos termos do LGPD.

Assim, quando o Paciente for atendido pela Kintsu, o Controlador dos dados necessários à prestação dos serviços de saúde (por exemplo, para efeitos de tratamentos médicos, gestão administrativa dos processos clínicos, consultas e exames, prescrição de medicamentos e de exames complementares de diagnóstico) será a Kintsu.

O acesso à informação de saúde do Paciente será de acesso restrito aos Profissionais, sujeitos à equivalentes obrigações de confidencialidade.

No âmbito de algumas especialidades clínicas, a Kintsu poderá tratar os dados dos titulares conjuntamente com outras entidades.

Também existe uma relação de corresponsabilidade pelo tratamento de dados pessoais dos pacientes e dos usuários da Kintsu e os Profissionais, Clínicas e Hospitais, e demais fornecedores e prestadores de serviço. Tal relação diz respeito ao tratamento de dados dos pacientes e dos usuários da Kintsu para fins de gestão administrativa e financeira dos serviços que são prestados e para cumprimento de todas as disposições contratuais previstas entre a Kintsu e os colaboradores e correlatos.

Os pacientes e usuários poderão exercer junto da Kintsu os seus direitos de acordo com a LGPD, através do endereço de correio eletrônico dpo@kintsu.com.br ou de carta endereçada ao Encarregado de Proteção de Dados, Kintsu, Rua Jericó, 275, Vila Madalena - São Paulo.

Caso o titular de dados tenha prestado o consentimento para a participação em um estudo ou ensaio clínico, a entidade que atuará como Controladora será a entidade promotora do estudo ou ensaio. Por via de regra, a entidade em apreço será externa a Kintsu, pelo que a Kintsu, os Profissionais, e os prestadores de serviço atuarão

meramente como Operadores para efeito do tratamento dos dados pessoais nesse contexto.

Os dados poderão ser utilizados em estudos de Real World Evidence (RWE) e Real World Data (RWD), sem qualquer objeção por parte dos titulares. Os dados serão anonimizados caso a respectiva utilização nos estudos não necessite dos dados pessoais. Para maiores informações, acesse o site:

<https://www.fda.gov/science-research/science-and-research-special-topics/real-world-evidence>

5. QUE DADOS PESSOAIS RECOLHEMOS E ATRAVÉS DE QUE MEIOS?

A Kintsu recolhe e trata os dados necessários para a prestação de serviços de saúde, incluindo para a gestão dos sistemas e serviços do software, auditoria e melhoria contínua dos mesmos. Os dados poderão ser recolhidos diretamente, no momento do cadastro de usuário e da consulta com os pacientes, que alimentará o software com os dados informados pelo paciente/usuário e Profissional de Saúde. O Profissional de Saúde fornecerá para a Kintsu dados obrigatórios para cadastro, como nome completo, e-mail, telefone, CRM (Identificação no Conselho Regional de Medicina), entre outros e do paciente o tipo e a gravidade da doença, tempo que possui a doença, comorbidades, histórico familiar, prescrições médicas, tipos de tratamentos já realizados pelo Paciente, fotos das lesões referente a doença, e quando utilizar qualquer recurso de atendimento dentro da Kintsu. Neste sentido, os dados pessoais podem incluir dados pessoais direta ou indiretamente relacionados com a saúde do paciente.

Informações como Nome do médico, CRM, Endereço Comercial, Especialidade, Convênios Atendidos estarão disponíveis para pacientes nas divulgações do Bioplanner e, por isso, serão acessíveis ao público geral como por exemplo pacientes, médicos e indústria.

Informações agrupadas e anonimizadas como a quantidade de Pacientes Agendados e Atendidos e informações sobre o uso da plataforma (e.g. funcionalidades sendo utilizadas) poderão ser compartilhados com o “Patrocinador/apoiador” da plataforma para (i) Análise e entendimento da distribuição de usuários da solução por regiões do Brasil, para fins de melhoria das funcionalidades e usabilidade da ferramenta; e (ii) Personalização da comunicação, pela “Patrocinador/apoiador”, com os médicos.

6. CATEGORIA DE DADOS TRABALHADOS, MEIOS E FORMAS DE COLETA

O usuário será sempre devidamente informado da obrigatoriedade da disponibilização destes dados para continuar o processo de cadastramento junto à Kintsu.

- (i) Quando criamos um cadastro do paciente no momento da consulta médica:

Dados Coletados: Nome, idade, sexo, número de telefone/celular, endereço, e-mail, n.º de Identificação Fiscal (CPF). Estes dados pessoais são de fornecimento obrigatório sendo o paciente/usuário devidamente informado da obrigatoriedade da disponibilização destes dados para continuar o processo.

- (ii) Quando criamos um cadastro do médico:

Dados Coletados: Nome, idade, sexo, número de telefone/celular, endereço, e-mail, n.º de Identificação Fiscal (CPF), registro do Conselho Federal de Medicina (CRM-estado), endereços de atendimento, telefone para agendamento, convênios atendidos, valor da consulta, se atende teleconsulta. Estes dados pessoais são de fornecimento obrigatório sendo o médico devidamente informado da obrigatoriedade da disponibilização destes dados para continuar o processo.

- (iii) Quando criamos um cadastro de instituição de saúde:

Dados Coletados: Nome, CNPJ, nome da pessoa responsável, número de telefone/celular, endereço, e-mail, telefone para agendamento, convênios atendidos, valor da consulta, se atende teleconsulta, médicos atrelados à instituição. Estes dados são de fornecimento obrigatório sendo a instituição devidamente informada da obrigatoriedade da disponibilização destes dados para continuar o processo.

- (iv) Quando o usuário informar na consulta históricos sobre a doença, gravidade, tempo que possui a doença, diagnósticos, exames, históricos familiares, comorbidades, prescrições médicas e fornecer fotos das lesões referente a doença, entre outros:

Dados coletados: Informações sobre a doença já diagnosticada, tratamentos realizados, medicamentos utilizados, exames realizados, doenças na família, fotos de lesões no corpo, entre outros. Esses dados pessoais sensíveis são de fornecimento obrigatório para auxiliar na indicação de atendimento e tratamento médico especializado pela Kintsu.

- (v) Quando o usuário responder questionários sobre como o paciente/usuário se sente em relação a doença, triagem sobre o psíquico do paciente/usuário, triagem sobre dependência química, entre outros.

Dados Coletados: Informações sobre a qualidade de vida do paciente/usuário, dores, situações vexatórias em relação a doença, vida social, vida profissional, estudos, atividades físicas. Informações sobre depressão, ansiedade, uso de entorpecentes, entre outros.

- (vi) No decurso da prestação de cuidados de saúde integrados, incluindo para a gestão dos sistemas e serviços da Kintsu, auditoria e melhoria contínua dos mesmos.

Dados Coletados: Informações sobre a saúde do paciente; incluindo: o tipo da doença e a gravidade, antecedentes pessoais (doenças de infância, hábitos, históricos médicos, alergias, medicação, doenças ativas, doenças inativas), antecedentes familiares sobre a doença, exame clínico, diagnósticos, medicamentos prescritos, identificação do prescritor, profissional de saúde que executou a intervenção, tipo da intervenção. Dados genéticos, origem racial ou étnica e dados relativos à vida sexual e orientação sexual, entre outros.

- (vii) Quando o usuário participa nas nossas pesquisas/questionários de satisfação

Dados Coletados: A sua opinião sobre nós

7. QUAIS AS FINALIDADES DA COLETA DOS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais dos pacientes e dos usuários são tratados para a prestação de cuidados de saúde integrados, incluindo para a gestão dos sistemas e serviços da Kintsu, auditoria e melhoria contínua dos mesmos.

Neste sentido, usamos os dados pessoais dos titulares para os seguintes efeitos:

- (i) Para a prestação de cuidados de saúde integrados:

De forma a podermos prestar os nossos serviços, utilizamos as informações acima referidas para analisar as condições do paciente/usuário, diagnóstico médico, para fornecer cuidados de saúde, recomendar tratamentos, para a gestão dos sistemas e serviços de saúde da Kintsu, auditoria e melhoria contínua. Os dados relativos à saúde do paciente/usuário apenas serão tratados por ou sob a responsabilidade de profissionais obrigados a sigilo, na estrita medida do necessário à prestação de cuidados de saúde, podendo ser comunicados aos seus

familiares, apenas nas circunstâncias expressamente previstas na Lei em vigor.

(ii) Para a realização de estudos e ensaios clínicos:

Quando os estudos realizados na Kintsu, no âmbito dos quais a Kintsu atuará, por regra, como Operador (sendo os Responsáveis pelo Tratamento as entidades do estudo/ensaio), não puderem ser realizados com recurso a dados anonimizados ou pseudonimizados, a Kintsu recolherá o consentimento do paciente/usuário para o tratamento dos dados pessoais nesse contexto.

Esse consentimento poderá ser pedido de forma mais abrangente, de forma a englobar diversas áreas de investigação, ou ser dado unicamente para determinados projetos de investigação específicos. Em todo o caso, a Kintsu respeitará integralmente a decisão dos seus pacientes e dos seus usuários de se retirarem de um estudo, caso em que deixará de tratar os seus dados para esse efeito.

(iii) Para melhorar os nossos serviços e cumprir os nossos objetivos administrativos e de nível de serviço:

Os objetivos de nível de serviço para os quais usamos as suas informações incluem contabilidade, faturamento e auditoria, nomeadamente para proteção de interesses vitais dos pacientes e dos usuários ou para efeitos de certificação, avaliação e medição dos níveis de serviço da Kintsu, diagnóstico e análise de fraude, segurança, efeitos jurídicos e processuais, estudos estatísticos, bem como para o desenvolvimento e manutenção de sistemas.

(iv) Para cumprir as nossas obrigações legais:

Nomeadamente, a obrigação de fornecer os seus dados pessoais à Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS"), bem como a outras entidades públicas da área da saúde, além dos Tribunais, Solicitadores e aos órgãos de polícia criminal, no exercício dos seus poderes e atribuições.

- (v) Para interação entre a plataforma com o usuário médico ou paciente:

De forma a podermos prestar os nossos serviços, utilizamos os dados telefônicos para a gestão do usuário médico ou paciente dos sistemas e serviços de saúde da Kintsu, auditoria e melhoria contínua.

8. COM QUE FUNDAMENTO TRATAMOS OS DADOS PESSOAIS?

A Kintsu tratará os dados pessoais do paciente/usuário apenas quando este estiver devidamente habilitado no software. A LGPD exige, para que o tratamento de dados pessoais seja lícito, que exista um fundamento de licitude adequado para cada tratamento específico.

Assim, e em primeiro lugar, os tratamentos de dados necessários para a prestação de cuidados de saúde integrados aos pacientes e usuários, bem como para comunicar e gerir a relação com a Kintsu, sempre terão fundamento na execução do contrato de prestação de serviços de saúde celebrado com os pacientes e com os nossos usuários, ou na execução de diligências pré-contratuais a pedido dos pacientes, médicos e dos usuários.

Adicionalmente, quando tais tratamentos implicarem o tratamento de dados relativos à saúde dos pacientes ou de outras categorias especiais de dados (tais como dados genéticos, dados relativos à vida sexual ou dados relativos à origem étnica dos pacientes), aqueles basear-se-ão na necessidade do tratamento para efeitos de

medicina preventiva, diagnóstico médico, prestação de cuidados ou tratamentos de saúde ou, quando o tratamento seja realizado por colaboradores da Kintsu que não sejam Profissionais, para efeitos da gestão dos sistemas e serviços da Kintsu.

Já quanto aos tratamentos de dados pessoais realizados pela Kintsu para efeitos da realização de estudos, sempre que tais estudos ou ensaios não possam ser realizados com recurso a dados anonimizados ou pseudonimizados, o fundamento de licitude no qual a Kintsu funda tais tratamentos será o consentimento dos titulares dos dados, ou seja, dos pacientes e nossos usuários.

Relativamente aos tratamentos dos seus dados efetuados pela Kintsu para melhorar os nossos serviços e cumprir os nossos objetivos administrativos e de qualidade, o fundamento de licitude adequado será a prossecução de interesses legítimos do Controlador. Tal implica que os titulares dos dados possam opor-se ao tratamento dos seus dados para os efeitos acima referidos, ao abrigo do LGPD, caso apresentem motivos válidos relacionados com a sua situação particular. Em tal eventualidade, o Controlador poderá apresentar razões legítimas que justifiquem a continuação desse tratamento, caso em que se reserva o direito de continuar a tratar os seus dados para esses efeitos, tal como nos casos em que tal tratamento seja necessário para efeitos de declaração, exercício ou defesa de um direito em processo judicial, tratamento clínico, bem como à saúde do paciente/usuário.

Embora o tratamento de dados seja feito, tendencialmente, com recurso a informação anonimizada ou pseudonimizada, é possível que, em determinados casos, este envolva, inclusive, determinados dados relativos à saúde dos titulares, bem como outros identificadores de atos realizados.

Já relativamente ao tratamento de dados realizado pela Kintsu no contexto do cumprimento de obrigações legais, o fundamento de licitude para a realização de tais tratamentos – na sua maioria, comunicações de dados para entidades externas – será a

necessidade do tratamento para o efeito do cumprimento de obrigações jurídicas do Controlador.

9. QUE PROFISSIONAIS DA Kintsu TÊM ACESSO AOS DADOS?

No âmbito do tratamento dos dados pessoais, a Kintsu observa, a todo o tempo, os princípios da proteção de dados desde a concepção (privacy by design). Tal compromisso implica, entre outros aspetos, que os seus dados pessoais serão de acesso limitado às pessoas que tenham necessidade de os conhecer no exercício das suas funções, na estrita medida do necessário para a prossecução das finalidades de tratamento que já elencamos acima.

A Kintsu poderá modificar o quadro de médicos e demais profissionais liberais, prestadores de serviços e fornecedores, sem a necessidade de solicitar novo consentimento para o paciente/usuário, renovando apenas as Políticas de Privacidade e Segurança com os novos colaboradores que integrarão a Kintsu.

Assim, quanto aos dados relativos à sua saúde e outras categorias especiais de dados, estes serão, em observância da lei aplicável, de acesso reservado aos médicos e outros Profissionais restritos à prestação dos seus cuidados de saúde.

10. QUAL O PERÍODO DE CONSERVAÇÃO DOS DADOS PESSOAIS?

Os dados pessoais dos pacientes e dos usuários que a Kintsu recolhe são tratados no estrito cumprimento da legislação aplicável, sendo armazenados em base de dados específicas. Tais dados são conservados em um formato que permita a identificação dos titulares dos dados apenas durante o período necessário para as finalidades para as quais são tratados.

O período durante o qual os dados são armazenados e conservados varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é utilizada, não menos do que 5 (cinco) anos. Existem, no entanto, requisitos legais que obrigam a conservar os dados por um

determinado período. Nessa medida, os dados relativos à sua saúde são conservados nos termos da legislação aplicável.

Também tomamos por referencial para determinação do período de conservação adequado as várias deliberações das autoridades de controle de proteção de dados, nomeadamente da Autoridade Nacional de Proteção de Dados- ANPD.

11. QUAIS OS DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS?

Nos termos da legislação aplicável, o titular dos dados poderá solicitar, a todo o tempo, o acesso aos dados pessoais que lhe digam respeito, bem como à sua retificação, à portabilidade dos seus dados, ou opor-se ao seu tratamento, diretamente através do e-mail contato@kintsu.com.br ou de carta endereçada a Encarregado de Proteção de Dados, Kintsu, Rua Jericó, 275, Vila Madalena - São Paulo. No caso de dados relativos à informação clínica, o direito de acesso à informação de saúde por parte do titular (ou de terceiros com o seu consentimento ou nos termos da lei) pode ser exercido diretamente, ou por intermédio de um médico se o titular da informação ao solicitar, mediante pedido escrito dirigido ao contato@kintsu.com.br.

Poderá obter a confirmação dos dados pessoais que lhe dizem respeito que são objeto de tratamento, bem como o acesso aos mesmos, sendo-lhe disponibilizada, caso requeira e não constem restrições legais, uma cópia dos dados objeto de tratamento por parte da Kintsu.

O usuário poderá solicitar a exclusão dos seus dados da Kintsu, que deverá ser atendido pelo Controlador, eliminando-o do banco de dados. Entretanto, existe exceções previstas na LGPD que permite ao Controlador manter os dados do usuário, mesmo que este solicite a sua exclusão, mantendo-os arquivados no banco de dados do Controlador, por determinado período, em razão da segurança jurídica da Kintsu.

Sem prejuízo de qualquer outra via de recurso administrativo ou judicial, o titular dos dados tem direito a apresentar uma reclamação à ANPD ou a outra autoridade de controle competente nos termos da lei, caso considere que os seus dados não estão sendo objeto de tratamento legítimo por parte da Kintsu, nos termos da legislação aplicável e da presente Política.

12. QUAIS AS MEDIDAS DE SEGURANÇA ADOTADAS PELA Kintsu?

A Kintsu está empenhada em assegurar a confidencialidade, proteção e segurança dos dados pessoais dos pacientes e dos seus usuários, através da implementação das medidas técnicas e organizativas adequadas para proteger os seus dados contra qualquer forma de tratamento indevido ou ilegítimo e contra qualquer perda acidental ou destruição destes dados. Para o efeito, dispomos de sistemas e equipes destinados a garantir a segurança dos dados pessoais tratados, criando e atualizando procedimentos que previnam acessos não autorizados, perdas acidentais e/ou destruição dos dados pessoais, comprometendo-se a respeitar a legislação relativa à proteção de dados pessoais dos pacientes e dos seus usuários e a tratar estes dados apenas para os fins para que foram recolhidos, assim como a garantir que estes dados são tratados com adequados níveis de segurança e confidencialidade.

Todos os dados trocados entre o Bioplanner e a API da OpenAI são criptografados durante a transmissão para garantir a confidencialidade. Além disso: Nenhum dado pessoal de pacientes é utilizado para treinar ou personalizar o modelo da IA. O modelo é orientado a processar informações sobre guidelines médicos e informações de fontes oficiais juntamente com as informações sobre o caso clínico (input) e fornecer uma orientação (output). As informações sensíveis (como dados de saúde dos pacientes) são inseridas na API de forma anônima e não são utilizadas de forma a comprometer a privacidade do paciente. O output gerado pela IA não contém informações pessoais identificáveis e é tratado de acordo com as normas de proteção de dados vigentes.

Para garantir a permanente sensibilização dos nossos prestadores de serviços e colaboradores, desenvolvemos ainda ações de treinamento junto aos mesmos, pelo menos 1 (uma) vez ao ano, os quais assumem o compromisso de não revelar a terceiros ou utilizar para fins contrários à lei, qualquer informação pessoal dos pacientes e dos usuários da Kintsu cujo conhecimento lhes advenha do exercício das suas funções.

Neste âmbito, a Kintsu designou também um Encarregado de Proteção de Dados (Data Protection Officer ou "DPO") dpo@kintsu.com.br ou de carta endereçada a Encarregado de Proteção de Dados, para acompanhar o cumprimento das políticas e normas aplicáveis em matéria de proteção de dados pessoais.

A Kintsu definiu regras claras contratuais no tratamento de dados pessoais com os seus operadores, e exige que estes adotem as medidas técnicas e organizacionais apropriadas para proteger os seus dados pessoais. Contudo, em alguns casos, podemos ser obrigados por lei a divulgar os seus dados pessoais a terceiros (tais como autoridades de controle) relativamente aos quais temos um controle limitado relativamente à proteção dos dados pessoais.

A base de dados de informações anonimizada formada pela Kintsu pode ser disponibilizada a parceiros de negócio estratégicos visando o benefício e geração de resultados mútuos, como o fornecimento ou melhora de nossos produtos, serviços e propaganda. A base de dados sensíveis não será compartilhada para propósitos de marketing dos parceiros de negócios.

A Kintsu não se responsabiliza pelo uso e tratamento dado pelos parceiros de negócios e econômico da Kintsu aos dados dos pacientes e dos usuários coletados e compartilhados, sendo de responsabilidade da empresa ou parceiro que os utilizar dar o devido tratamento e uso.

Pode ser necessário - por lei, processo legal, litígio e/ou solicitações de autoridades públicas e governamentais dentro ou fora de seu país de residência - que a Kintsu, revele suas informações pessoais. Podemos também revelar suas informações se

determinarmos que, para propósitos de segurança nacional, imposição da lei ou outros problemas de importância pública, a revelação será necessária ou apropriada.

Também podemos revelar suas informações se determinarmos que a revelação é razoavelmente necessária para impor nossos termos e condições ou proteger nossas operações, pacientes ou usuários, desde que sempre respeitadas as premissas de privacidade da LGPD, ressaltando-se sempre que a aquele que receber estas informações também irá preservar a privacidade nos mesmos termos legais. Além disso, no caso de uma reorganização, fusão ou venda, podemos transferir qualquer e todas as informações pessoais que coletamos a terceiros relevantes.

13. EM QUE CIRCUNSTÂNCIAS EXISTE COMUNICAÇÃO DE DADOS A OUTRAS ENTIDADES?

A Kintsu recorre a outras entidades para a prestação de determinados serviços. Eventualmente essa prestação de serviços poderá implicar o acesso, por estas entidades, a dados pessoais dos pacientes e dos seus usuários. Tal será o caso das entidades que prestem serviços de suporte dos sistemas informáticos da Kintsu, de certos fornecedores de medicamentos, de prestadores de serviços clínicos e hospitalares, laboratórios, de empresas de consultoria e sociedades de advogados, e das entidades terceiras que façam a gestão do arquivo físico da Kintsu.

Assim, qualquer entidade que se caracterize como Operador da Kintsu tratará os dados pessoais dos pacientes e dos usuários, em nosso nome e por nossa conta, na estrita obrigação de seguir as nossas instruções. A Kintsu assegura que tais entidades que se caracterizam por ser Operadores oferecem garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizacionais adequadas de forma que o tratamento satisfaça os requisitos da lei aplicável e assegure a segurança e proteção dos direitos dos titulares dos dados, nos termos do acordo de subcontratação celebrado com os referidos Operadores.

A Kintsu poderá, ainda, transmitir, dados pessoais dos pacientes e dos seus usuários a entidades terceiras, quando julgue tais comunicações de dados como necessárias, adequadas ou obrigatórias:

1. à luz da lei aplicável,
2. no cumprimento de obrigações jurídicas/ordens judiciais;
3. nas transferências inter-hospitalares;
4. para clínicas médicas, psicólogos e demais profissionais liberais;
5. para responder a solicitações de autoridades públicas ou governamentais.

Neste sentido, a Kintsu poderá transmitir os seus dados pessoais à ANS, ao Ministério da Saúde (MS), a qualquer Entidade Pública Contratante ou às Administrações Regionais de Saúde, aos Tribunais, Solicitadores, aos órgãos de polícia criminal ou ao Ministério Público quando seja notificado para o efeito ou quando tal seja necessário para o cumprimento de obrigações jurídicas, conforme legalmente previsto.

Em qualquer das situações acima mencionadas, a Kintsu compromete-se a tomar todas as medidas razoáveis para garantir a proteção efetiva dos dados pessoais que trata celebrando o acordo de não-divulgação (NDA) com os envolvidos.

14. RESPONSABILIDADE GERAL

A Kintsu pode disponibilizar nos seus sistemas acesso a informações, médicas ou não, incluindo dados pessoais e dados pessoais sensíveis, além de resultados de exames, prontuários, dentre outras informações. O acesso a esses conteúdos, multimídia ou não, será realizado de forma que o Profissional de Saúde acompanhe as informações, médicas ou não, que estejam armazenadas na Instituição.

O cadastro para o uso dos sistemas será realizado no primeiro acesso do usuário e, será permitido um único cadastramento por usuário, devendo o acesso, a visualização e o uso dos sistemas serem feitos pelo usuário em caráter pessoal e intransferível.

Toda e qualquer ação executada ou conteúdo publicado pelo usuário durante o uso dos sistemas será de sua exclusiva e integral responsabilidade, devendo isentar e indenizar a Kintsu de quaisquer reclamações, prejuízos, perdas e danos causados a Kintsu, em decorrência de tais ações ou manifestações.

A Kintsu se reserva o direito de incluir, excluir ou alterar os conteúdos e funcionalidades do seu portal corporativo e dos seus sistemas, bem como suspendê-los temporariamente ou cancelá-los, a qualquer momento, independentemente de aviso prévio ao usuário. Da mesma forma, poderá modificar o presente "Termos de Uso e Política de Privacidade", cuja versão mais recente estará sempre disponível para consulta através do próprio sistema.

A Kintsu não se responsabiliza por qualquer dano, prejuízo ou perda no equipamento do usuário causado por falhas nos sistemas. A Kintsu também não será responsável por qualquer vírus que possa atacar o equipamento do usuário em decorrência do acesso, utilização ou navegação dos sistemas e na Internet; ou como consequência da transferência de dados, arquivos, imagens, textos ou áudio. O usuário não poderá atribuir a Kintsu qualquer responsabilidade, nem exigir o pagamento por lucro cessante em virtude de prejuízos resultantes de dificuldades técnicas, falhas nos sistemas ou na Internet e perda de dados ou mídias. O usuário não poderá introduzir ou instalar qualquer tipo de programa de computador ou equipamento no ambiente de tecnologia da Kintsu sem prévia autorização.

Os conteúdos multimídia compartilhados nas redes sociais não terão o controle de privacidade da Kintsu. Ou seja, esses conteúdos multimídia não estarão sob vigência do presente "Termo de Uso e Política de Privacidade", passando a estar sob a vigência dos Termos de Uso e Política de Privacidade das respectivas redes sociais.

A Kintsu SE EXIME DE TODA E QUALQUER RESPONSABILIDADE PELOS DANOS E PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA QUE POSSAM DECORRER DO ACESSO, INTERCEPTAÇÃO, ELIMINAÇÃO, TRATAMENTO, ALTERAÇÃO, MODIFICAÇÃO OU

MANIPULAÇÃO, PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE OU POR TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS, DOS DADOS PESSOAIS OU DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS DURANTE A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DA Kintsu.

As informações solicitadas ao usuário no momento do cadastro serão utilizadas pela Kintsu somente para os fins previstos no presente "Termos de Uso e Política de Privacidade" e em nenhuma circunstância, tais informações serão cedidas ou compartilhadas com terceiros, exceto por ordem judicial, autoridade competente ou requisito regulatório. Todas as informações, dados pessoais e dados pessoais sensíveis, independentemente do local de armazenamento, serão retidas enquanto perdurarem as exigências legais, reguladoras e comerciais.

Todo dado pessoal, sensível ou não, que não for mais necessária por exigência legal, reguladora ou comercial poderá ser removida dos sistemas da Kintsu através de um método aprovado documentado nesta política. Esta especificação inclui todos os dados armazenados nos sistemas, arquivos temporários ou contidos em mídia de armazenamento.

As informações são processadas nas instalações operacionais da Kintsu e em qualquer outro lugar onde as partes envolvidas com o processamento estejam localizadas. A Kintsu poderá monitorar e arquivar todas as transações do Profissional de Saúde, sem qualquer tipo de restrição. Para mais informações, contate a administração.

As informações serão mantidas pelo tempo necessário para fornecer o serviço solicitado pelo Usuário, ou declarado pelos propósitos descritos neste documento, e o Usuário sempre pode solicitar que o fornecedor do sistema suspenda ou remova os dados, resguardado o arquivamento de ofício e obrigatório em razão de requisitos regulatórios.

Mais detalhes sobre a coleta ou processamento de Dados Pessoais podem ser solicitados à administração a qualquer momento.

A Kintsu se reserva o direito de fazer alterações a esta política de privacidade a qualquer momento, dando aviso aos seus usuários previamente. Se um Usuário se opuser a qualquer das alterações à Política, o Usuário deverá cessar de usar os sistemas e poderá solicitar que a Kintsu apague os seus Dados Pessoais, resguardados os requisitos regulatórios. Salvo indicação em contrário, a política de privacidade vigente aplica-se a todos os dados pessoais e dados pessoais sensíveis que tem sobre os usuários e pacientes.

A Kintsu poderá colher, tratar e compartilhar dados sensíveis de seus Profissionais, apenas e tão somente quando assim for exigido para o cumprimento de contrato, prestação de serviço ou demanda regulatória. Neste sentido, o titular será devidamente alertado e saberá quais dados sensíveis estão sendo coletados, tratados e compartilhados, para fins da legais.

A Kintsu não compartilha informações pessoais de seus pacientes e usuários com nenhum terceiro que não tenha vínculo com a Kintsu. Dados anonimizados poderão ser utilizados para os objetivos da empresa como pesquisa, análise estratégica, desenvolvimento de fluxos e algoritmos de predição e orientação clínica, dentre outros que estão de acordo com a missão da empresa.

Ao concordar, o Usuário e/ou Profissional de Saúde submeter-se-á automaticamente aos termos e condições estabelecidos pela presente "Política de Privacidade e Dados Pessoais para Profissionais Relacionados aos Cuidados do Paciente" do portal corporativo e dos sistemas da Kintsu.

15. RESPONSABILIDADE SOBRE O USO DAS RECOMENDAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O Bioplanner oferece uma ferramenta de apoio à decisão, mas as recomendações geradas pela IA são apenas sugestões baseadas em dados e diretrizes clínicas. O diagnóstico final e a decisão sobre o tratamento devem ser sempre realizados pelo

médico, que é o único responsável pelas escolhas feitas no contexto clínico. A IA não realiza decisões automatizadas sobre diagnóstico ou tratamento, e todas as informações fornecidas são apenas para suporte e orientação.

15. CONTATE-NOS

Poderá contatar o Encarregado de Proteção de Dados ("DPO") da Kintsu para mais informações sobre o tratamento dos seus dados pessoais, bem como quaisquer questões relacionadas com o exercício dos direitos que lhe são atribuídos pela legislação aplicável e, em especial, os referidos na presente Política de Privacidade, através dos seguintes contatos:

e-mail: dpo@kintsu.com.br

16. COMO FICO SABENDO SOBRE QUAISQUER ALTERAÇÕES À NOSSA POLÍTICA DE PRIVACIDADE?

A Kintsu reserva-se o direito de, a qualquer momento, proceder a modificações ou atualizações à presente Política de Privacidade, sendo essas alterações devidamente atualizadas nas nossas Plataformas. Sugerimos que as consulte regularmente para estar a par de eventuais alterações.

Regularmente realizamos atualizações e inclusão de dados sobre novas doenças e considerações importantes para o tratamento dos pacientes e usuários na plataforma Kintsu. Em nosso site é possível consultar a lista de atualizações realizadas pela Kintsu.

O Usuário poderá revogar o consentimento e acesso a qualquer tempo, com a ressalva de que não poderá mais usufruir dos serviços da Kintsu.